



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 49 – 2ª Ocupante

Admissão: 13/12/2022

Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá¹



Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá nasceu em 17 de março de 1958, em Ribeirão Preto (SP). É filha de José Eduardo Dutra de Oliveira e Maria Helena Dutra de Oliveira. É casada desde 1983 com Haroldo Bonfá, e tem três filhos: Débora, Rodrigo e Thais.

Graduou-se, em 1981, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP². Concluiu o doutorado em medicina, área de concentração em reumatologia, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), em 1991, com a tese “**Auto-Anticorpos na Doença de Chagas Crônica**”. Em 1994 obteve o título de livre-docente em medicina no Departamento de Clínica Médica da FMUSP, com a tese baseada na sua linha de pesquisa de Auto-anticorpos anti-proteína P ribossômicas. E se tornou professora titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em 1998.

A sua trajetória na área de pesquisa se iniciou em 1984, quando fez um estágio de pesquisa (*research fellow*) com a supervisão do professor Keith Elkon, no *Hospital for Special Surgery*, filiado à Universidade de Cornell. Foi um período muito produtivo, com

¹ Nótulas: A biografia e a foto foram fornecidas pela autora.

A. Pequenas adaptações do texto ao perfil desta secção, bem como notas de rodapé, foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

B. A solenidade de posse ocorreu em sessão de gala no auditório nobre da Associação Paulista de Medicina.

² USP: Universidade de São Paulo.

12 trabalhos publicados em revistas de alto impacto, incluindo no NEJM³ como primeira autora que culminou com a sua nomeação como *Junior Faculty*, em 1987. Neste mesmo ano retornou ao Brasil e deu continuidade às suas atividades de pesquisa aplicada com aproximadamente 400 trabalhos indexados, índice H:49 (*Web of Science*) e classificação 1A no CNPq⁴. Publicou ainda seis livros, 32 capítulos nacionais e quatro capítulos internacionais. Foi também agraciada com dois temáticos pela Fapesp⁵, além de mais de 50 projetos individuais durante os anos. Com relação ao desenvolvimento de recursos humanos, participou na formação de mais de 200 residentes/estagiários e, como docente do Curso de Pós-Graduação da área de Ciências do Sistema Musculoesquelético da FMUSP, orientou 32 teses de doutorado, 13 dissertações de mestrado e 14 iniciações científicas finalizadas.

Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá assumiu também no seu retorno, atividades assistenciais na enfermaria e nos ambulatórios, e se dedicou, particularmente, ao estudo de lúpus eritematoso sistêmico. Simultaneamente, se tornou diretora do Serviço de Reumatologia do Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP; responsável pelo Laboratório de Investigação em Reumatologia (LIM-17); vice-diretora técnica de Divisão de Saúde da Divisão de Clínica Médica I e II, e depois diretora da mesma Divisão.

Sob a sua gestão foram criadas três áreas novas na reumatologia: o Centro de Dispensação de Medicamentos de Alta Complexidade (CEDMAC) e o Laboratório de Avaliação e Condicionamento em Reumatologia (LACRE). O modelo CEDMAC foi muito bem-sucedido e foi ampliado a pedido da SES⁶ para novos hospitais de ensino como Unicamp⁷, USP-Ribeirão Preto e Botucatu. Com relação ao LACRE, foi também uma área pioneira de abordagem do paciente reumatológico com exercício físico. E por último, sob a liderança da professora Rosa Rodrigues Pereira, ampliou-se a atuação da disciplina para a área de metabolismo ósseo, com novos espaços de laboratório e de assistência.

Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá exerceu diversos cargos de gestão acadêmica e administrativa no complexo HC – FMUSP, e foi eleita duas vezes diretora clínica. Foram realizadas neste período várias ações relevantes, entre elas, o referenciamento das Unidades de Emergência do HC – FMUSP dentro dos princípios do SUS⁸ de hierarquização, e foi criado o Comitê de Crise Institucional que possibilitou ter agilidade e eficiência no atendimento da pandemia da Covid⁹. Liderou esse Comitê, junto com mais dois professores titulares e quatro gestoras médicas e, nesse período, o HC – FMUSP atendeu mais de 13 mil pacientes graves. Organizou também com essa equipe a vacinação de mais de 22 mil funcionários do complexo HC para a Covid-19.

Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá pertence a inúmeras sociedades científicas e comissões nacionais e internacionais, entre elas: Academia Brasileira de Reumatologia, Sociedade Paulista de Reumatologia, Sociedade Brasileira de Reumatologia, Associação Paulista de Medicina, *American College Rheumatology*, *Pan American League of Associations for Rheumatology*, *Sociedad Chilena de Reumatologia*, *The Graham Hughes Internacional Charit*, *Grupo Latino Americano de Estudio del Lupus* (Gladel), *World Health Organization* (WHO), Comissão de Experts da *International Task Force on Definition of Remission in SLE* (Doris), Comitê Diretor da *The Lupus Academy*, além

³ NEJM: *New England Journal of Medicine*.

⁴ CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

⁵ Fapesp: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

⁶ SES: Secretaria de Estado da Saúde.

⁷ Unicamp: Universidade Estadual de Campinas.

⁸ SUS: Sistema Único de Saúde.

⁹ Covid: *Corona virus disease* ou Doença do coronavírus.

de coordenar o estudo *Rituximab for Lupus Nephritis with Remission as a Goal* (Ring), no Brasil.

Recebeu mais de 50 prêmios em sua carreira e, sua atuação na liderança do atendimento da pandemia, mereceu a medalha Armando Salles de Oliveira, medalha de Ordem do Mérito Médico – Classe Grande Oficial, e Prêmio Hospitalar 2022, Personalidade do ano na Área da Saúde.

Em 30 de setembro de 2022, Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá foi eleita a primeira diretora mulher da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.